

MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS

ESTADO DO ACRE

Nº 08
AGOSTO/2025

SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS ESTADO DO ACRE

Nº 08 - AGOSTO/2025

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO
E MONITORAMENTO AMBIENTAL

Leonardo das Neves Carvalho

Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

Renata Silva e Souza

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –
SEMA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

Ylza Marluce Silva de Lima

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento
Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

Renato Silva de Lima

Engenheiro Florestal – Técnico de Monitoramento –
SEMA/CIGMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.
Contato: +55 68 3213-3193
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

As análises indicadas neste relatório referem-se ao consenso da PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL produzido pelo CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME e ao BOLETIM CLIMÁTICO DA AMAZÔNIA do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM.

A Figura 1 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre agosto, setembro e outubro de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e laranja, na Região Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, além de TO e litoral norte da Região Nordeste. Nas áreas em azul, que abrange o centro-sul e oeste do RS, partes de SC e PR e SE e AL, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. **Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica.**

Os dados do CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME apresentam as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM) de precipitação e temperatura máxima para o mês de junho de 2025. “O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores em torno e discretamente acima da média climatológica na porção oeste e próximo à costa peruana. No que se refere ao fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), persiste a condição de neutralidade (ausência de manifestação de La Niña ou El Niño). No Atlântico Equatorial, observam-se discretas anomalias negativas de TSM na altura da linha do Equador (conhecida como “La Niña” do Atlântico).”

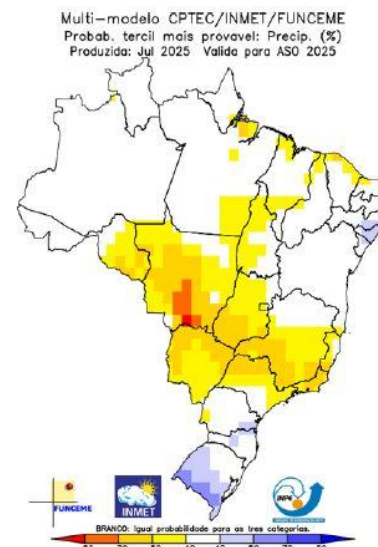


Figura 01 - Previsão Climática sazonal.

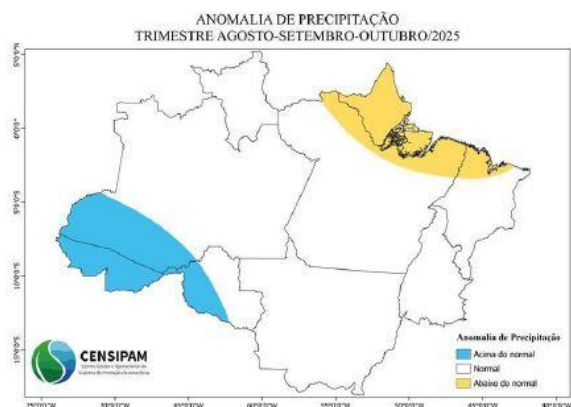


Figura 02 - Prognóstico de anomalias de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro/2025.

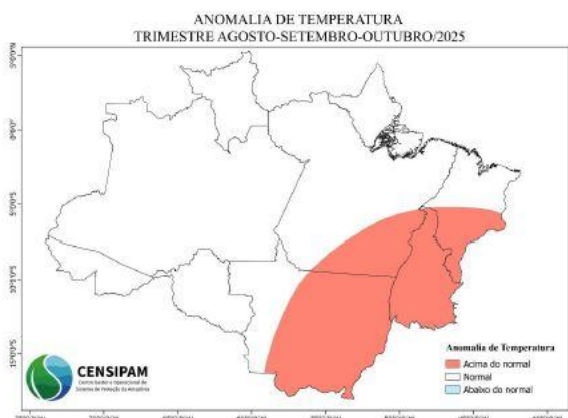


Figura 03 - Prognóstico de anomalias de temperatura para o trimestre agosto-setembro-outubro/2025.

Figura 01 - Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam padrão climatológico (igual probabilidade para as três categorias).

Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Fonte: https://clima1.cptec.inpe.br/~rclima1/pdf_notatecnica/Nota_Tecnica.pdf

Segundo o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam, “As temperaturas da superfície do mar (TSM) no Pacífico Equatorial permanecem dentro da faixa de normalidade na região do niño 3.4, e os modelos de previsão indicam a continuidade desse padrão ao longo do trimestre agosto, setembro e outubro. No Atlântico, a previsão indica que maiores volumes de águas anormalmente aquecidas se concentrem no Atlântico norte, enquanto o surgimento de águas mais frias próximas à linha do Equador poderá favorecer o deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para posições mais ao norte da climatologia. Além disso, espera-se a antecipação do início da estação chuvosa no sudoeste da região.”

Diante de tais condições, o prognóstico climático para o trimestre agosto, setembro e outubro de 2025 é de chuvas acima da média no Acre, sudoeste do Amazonas e oeste de Rondônia. Abaixo da média no Amapá, faixa norte do Pará e norte e noroeste do Maranhão. Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 2).

Quanto à temperatura, previsão de registros acima da média no Tocantins, sul do Maranhão, sudeste do Pará e o centro-leste do Mato Grosso. Próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 3).

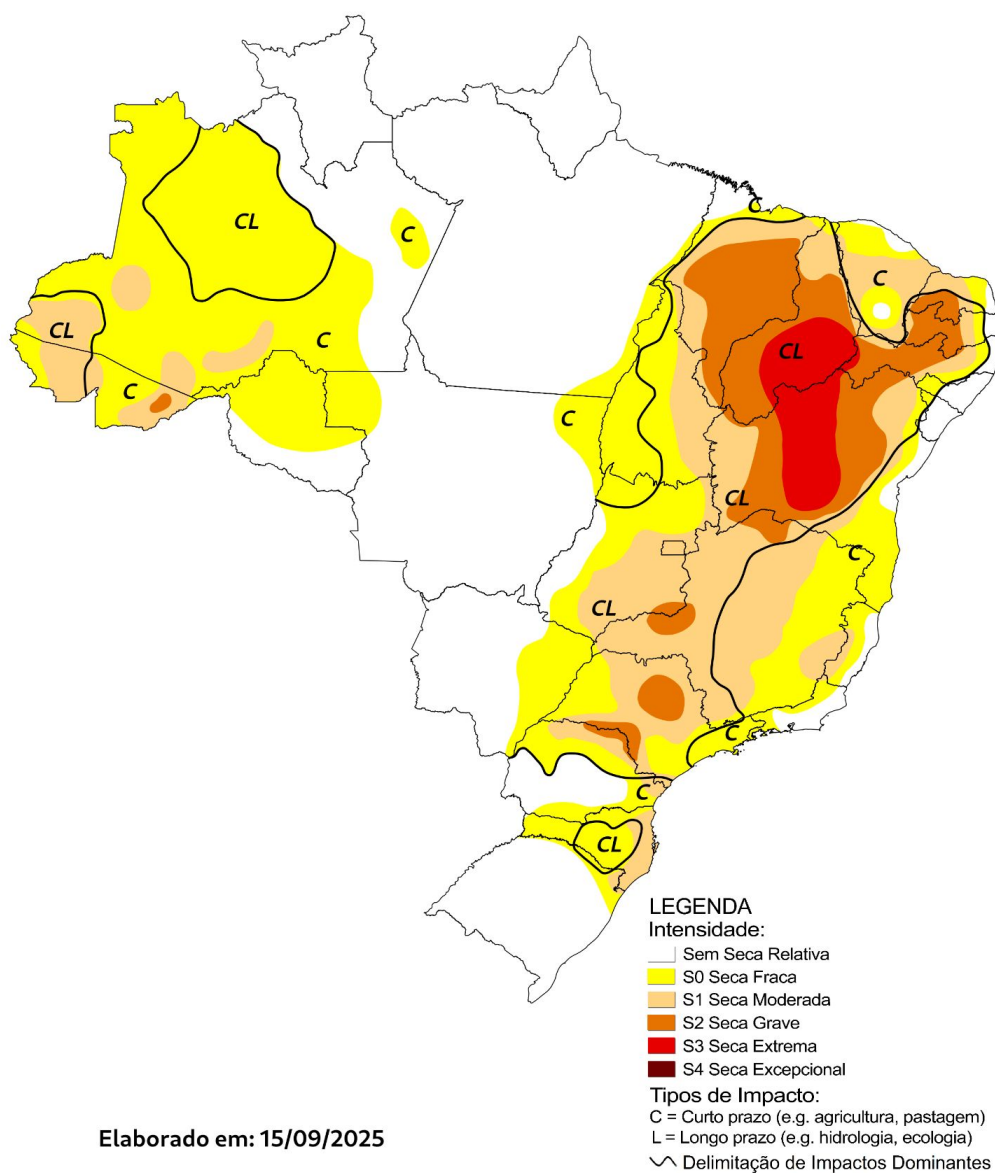
MONITOR DE SECAS

AGOSTO de 2025

O **Monitor de Secas** é um processo de acompanhamento regular e periódico da situação da seca, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. Mensalmente informações sobre a situação de secas são disponibilizadas até o mês anterior, com indicadores que refletem o curto prazo (últimos 3, 4 e 6 meses) e o longo prazo (últimos 12, 18 e 24 meses), indicando a evolução da seca na região. Para mais informações acesse: <https://monitordesecas.ana.gov.br/mapa>.

Figura 4 – Distribuição de Intensidade de Secas no Brasil em agosto/2025

Monitor de Secas Agosto/2025



Elaborado em: 15/09/2025

 Monitor
de Secas

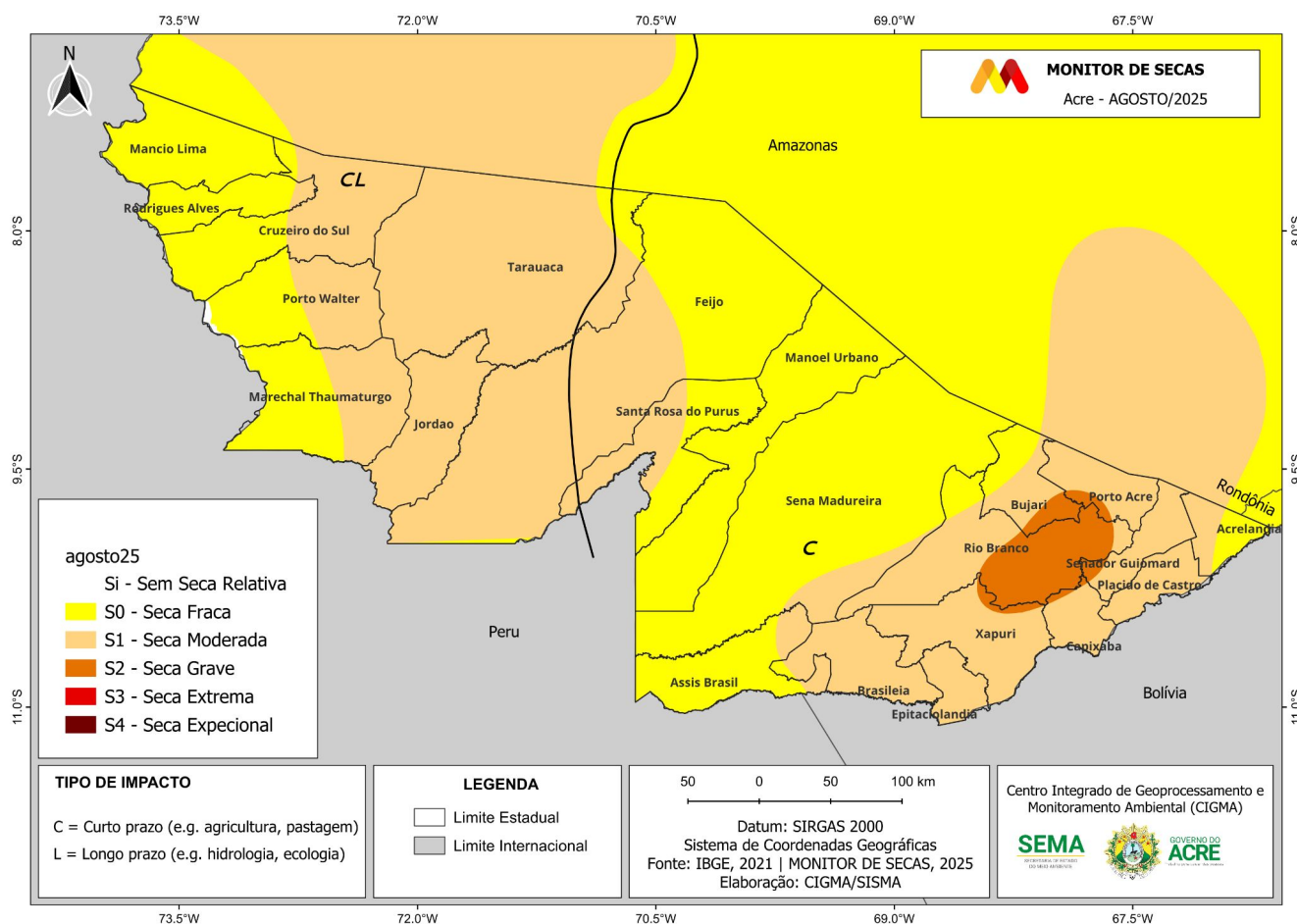
MONITOR DE SECAS

Agosto de 2025

Em Agosto de 2025, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

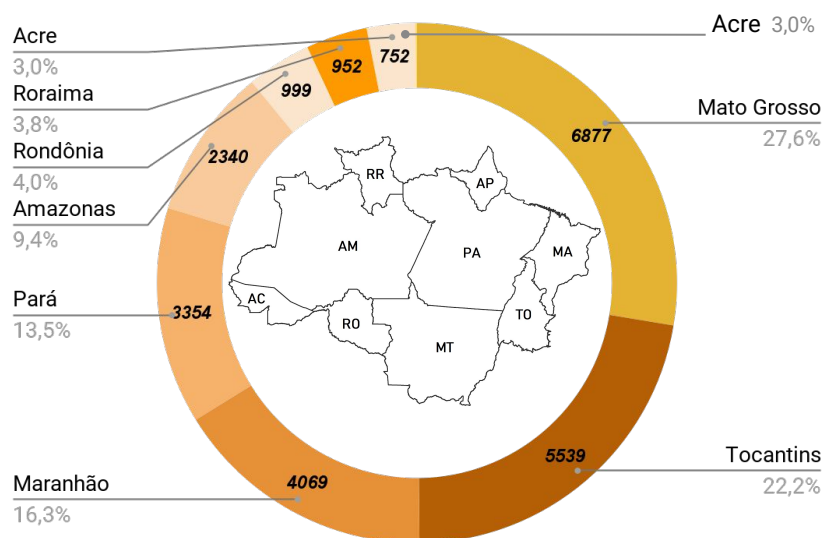
No estado do Acre entre **julho e agosto**, o fenômeno se intensificou no Acre, que passou a registrar 3% de seca grave. É a pior condição no estado desde janeiro deste ano, quando foram verificados 28% de seca grave no Acre. Com isso, o AC teve a maior severidade da seca na região Norte em agosto. Entre julho e agosto, a seca se manteve na totalidade do território do Acre.

Figura 5 – Distribuição de Intensidade de Secas no Estado do Acre em Agosto/2025



A Figura 6 apresenta o acumulado de focos¹ na AMAZÔNIA LEGAL, do início do ano (01/01/2025) até (31/08/2025). Foram registrados 24.906 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o estado do Mato Grosso apresentou maior percentual (27,6%) com total de 6.877 focos, seguido por Tocantins (22,2%) com 5.539 focos e Maranhão (16,3%) com 4.069 focos. O estado do Acre ocupa o 8º lugar no ranque (3,0%) com o total de 752 focos ativos (INPE, 2025).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01/2025 a 31/08/2025 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA)

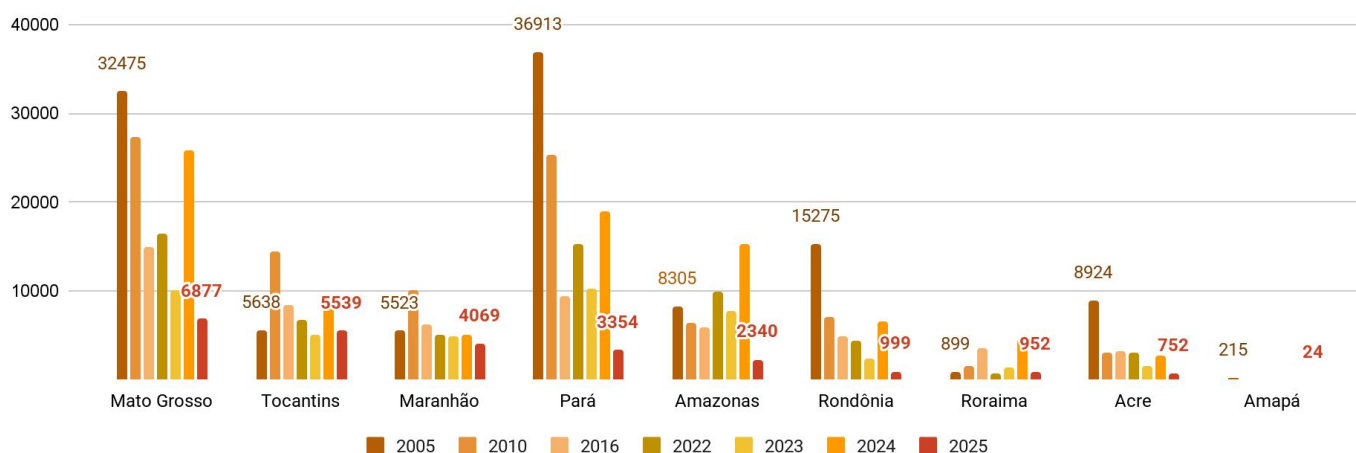


Fonte: INPE

Focos na Amazônia Legal - Análise Comparativa

A Figura 7 apresenta o acumulado de focos ativos para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), do início do ano (01/01) até (31/08) dos anos de 2005, 2010, 2016, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme consultado (INPE, 2025).

Figura 7 – Gráfico de distribuição percentual dos focos ativo acumulados em 01/01/2025 a 31/08/2025 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



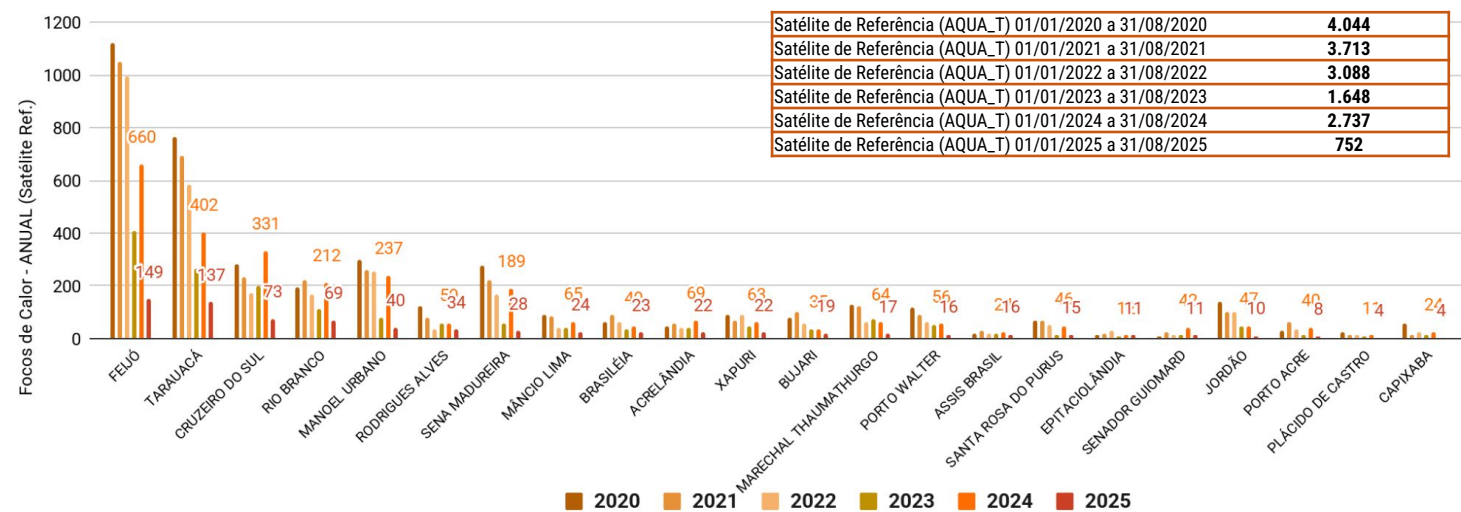
¹NOTA: Foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

ANUAL - FOCOS / ACRE - COMPARATIVO

Satélite de Referência (AQUA)

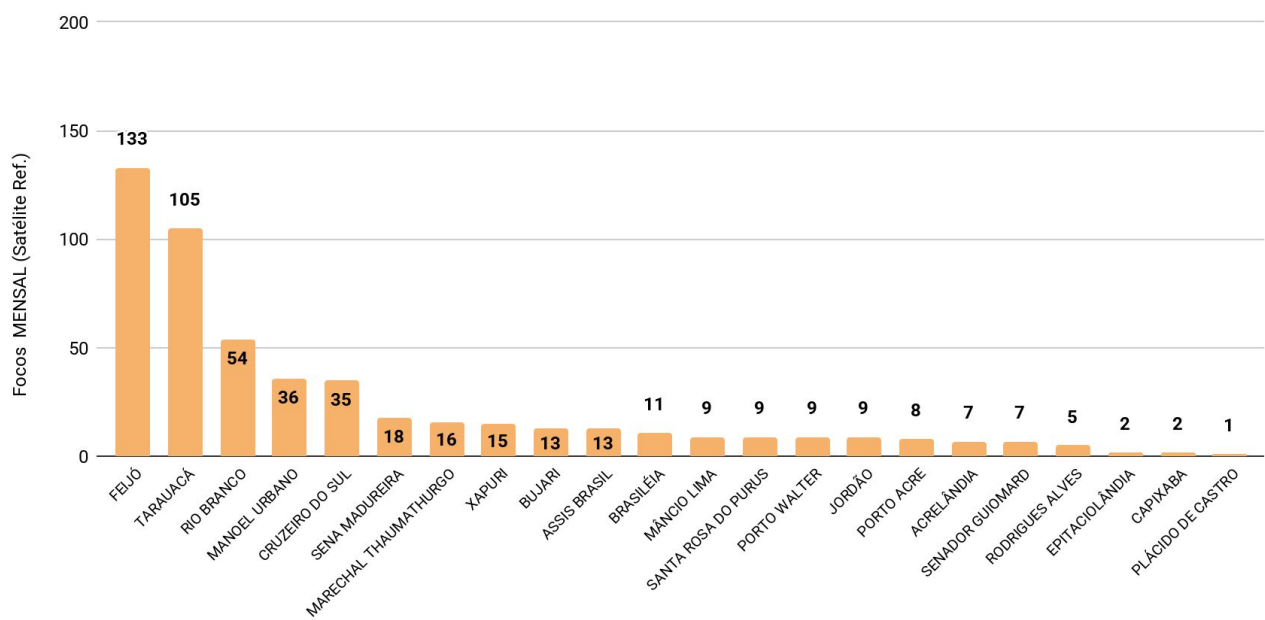
A Figura 8 apresenta o acumulado de focos no estado do Acre, o período de (01/01) até (31/08). Foram registrados 752 focos em 2025, segundo o Satélite de Referência (AQUA), no ano de 2024 foram registrados para este mesmo período 2.737 focos e 1.648 focos no ano de 2023 (INPE, 2025).

Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 31/08 no estado do Acre em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 (Satélite de Referência AQUA Tarde)



MENSAL - FOCOS DE AGOSTO

O acumulado de focos no estado do Acre, o mês de Agosto no período de (01/08/2025) até (31/08/2025), houve registro de 517 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o município de Feijó apresentou 133 focos, seguido por Tarauacá com 105 focos e Rio Branco com 54 focos (INPE, 2025).



DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

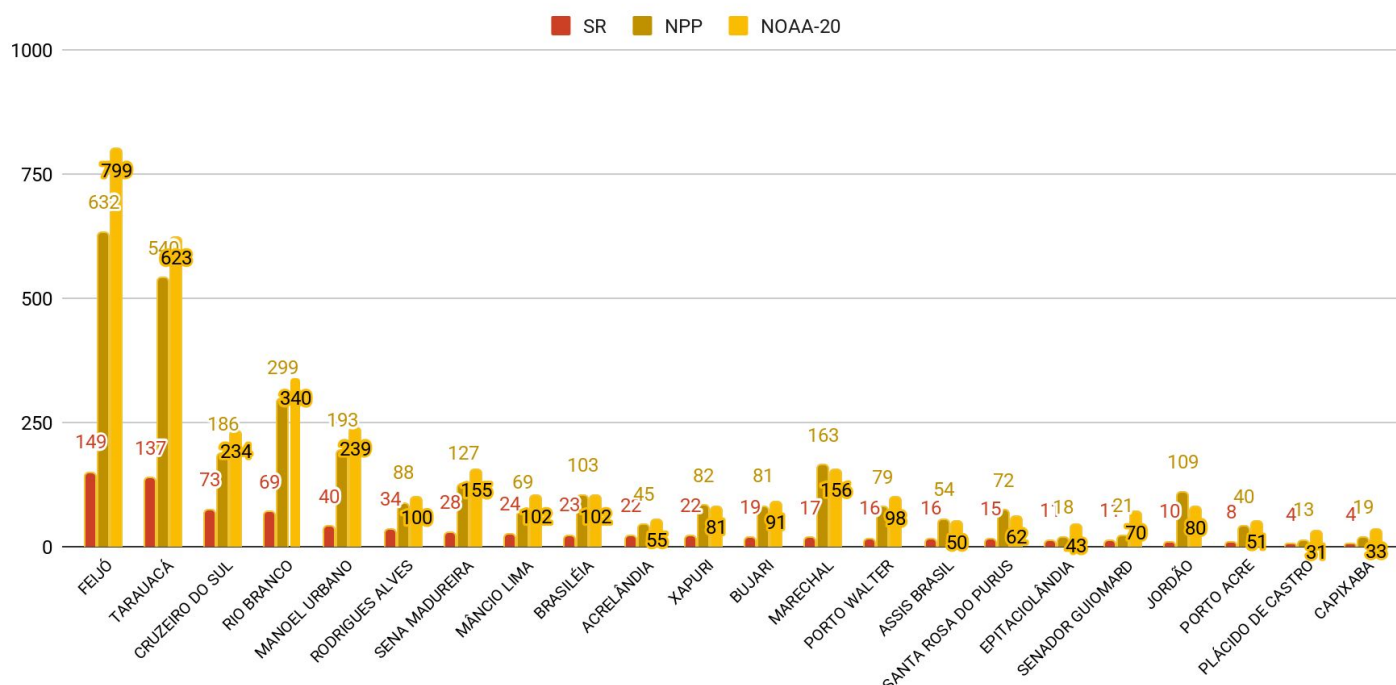
A detecção de focos é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor óptico na faixa termal-média de $\sim 4 \mu\text{m}$. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, MODIS dos NASA TERRA, AQUA, VIIRS do Suomi-NPP, NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16, MSG-3.

O uso de focos ativo do “Satélite de Referência” permite a comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos. *Os demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), NPP TARDE e NOAA-20 VIIRS 375 metros.*

Portanto o foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

Foram registrados 752 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 3.033 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 3.595 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para período de 01/01/2025 até 31/08/2025 (INPE, 2025).

Figura 10 – Distribuição dos focos acumulados de 01/01/2025 a 31/08/2025, no Estado do Acre.
Satélite de referência AQUA (Barra de cor vermelho), NPP TARDE (Cor amarelo escuro) e
NOAA-20 (Cor amarelo claro) * resolução de pixel variáveis



DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

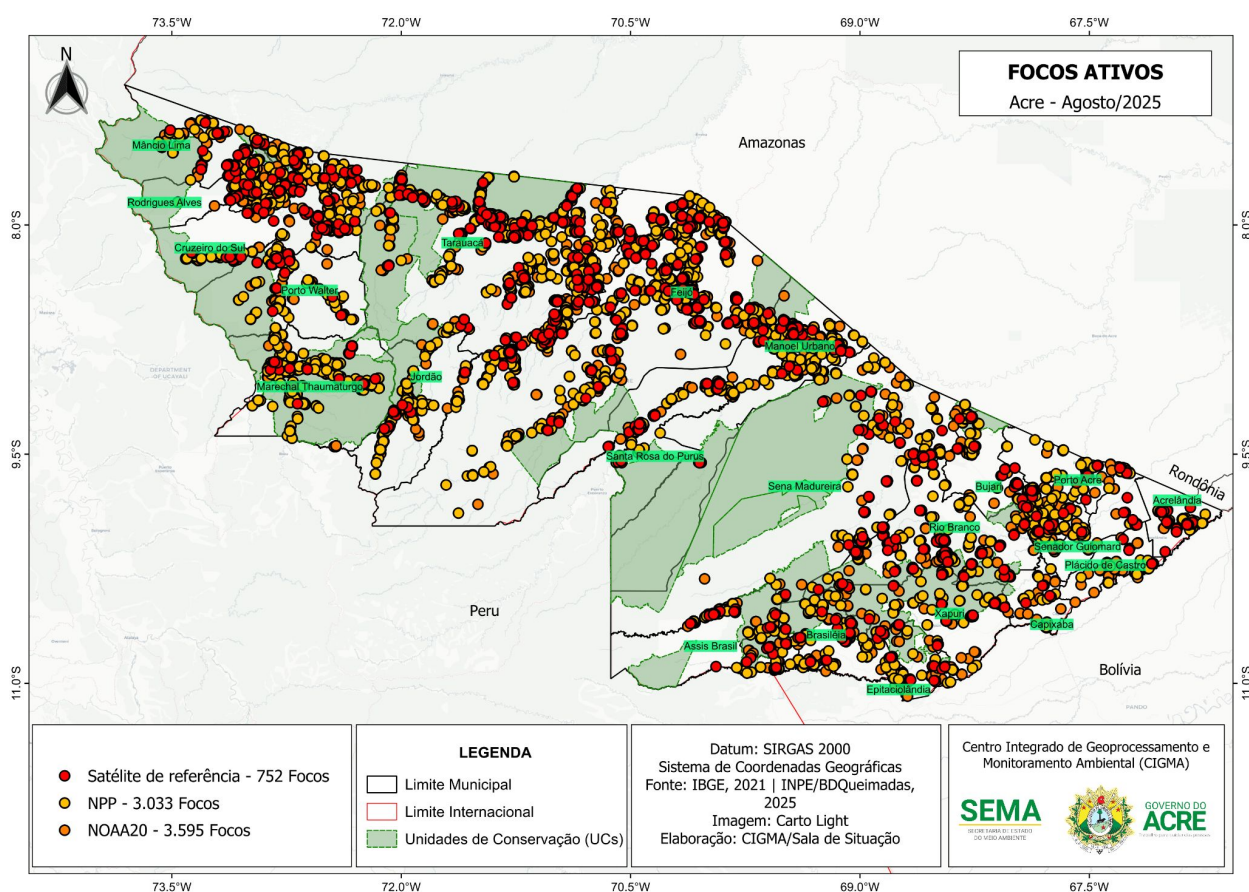
Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

Foram registrados 752 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 3.033 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 3.595 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para período de 01/01/2025 até 31/08/2025 (INPE, 2025).

É importante destacar que cada satélite tem diferentes resoluções de detecção e horários de passagens, resultando em sobreposição de focos e superestimação devido à passagem do mesmo satélite no período da manhã e tarde.

O Satélite de Referência (AQUA) realiza uma passagem de detecção ao dia com resolução de (1 km x 1 km), os satélites: NPP TARDE-375m e NOAA-20/VIIRS 375m possui duas passagens ao dia na região, com resolução espacial de 375m.

Figura 11 – Mapa com distribuição dos focos acumulados de **01/01/2025 a 31/08/2025**, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (ponto de cor vermelho) e NOAA-20 (ponto de cor laranja) e NPP-375 (ponto de cor amarelo).



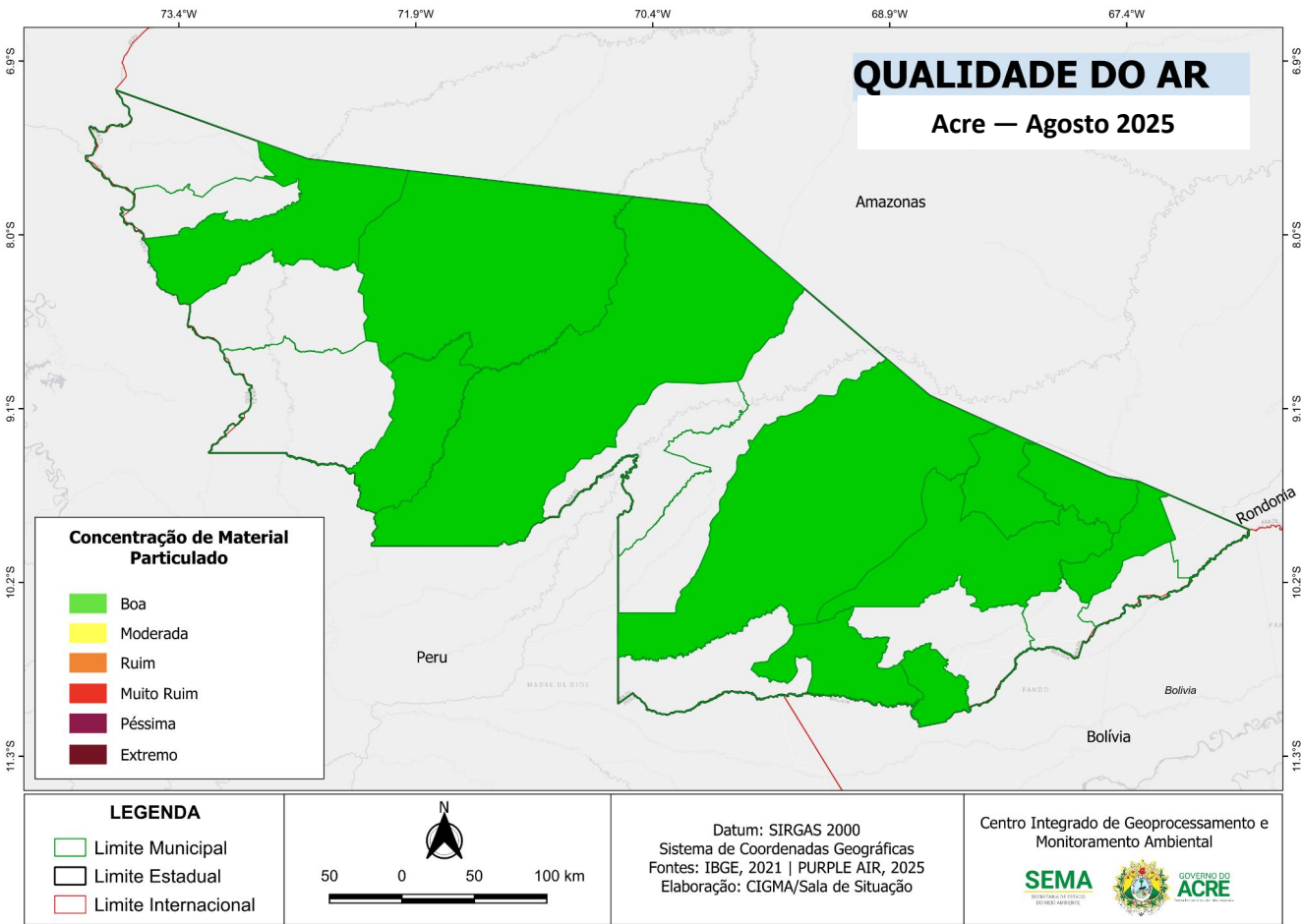
Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do estado quanto a situação da qualidade do ar no Acre.

Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado PM2.5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA N° 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área. A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de 15 µg/m³. É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano.

Aqui os dados estão organizados por mês, com valores diários plotados nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. São necessários interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

No mapa abaixo é possível observar, através da coloração demonstrada na legenda, a situação geral da Qualidade do Ar no mês de Agosto de 2025. A análise se baseia na média diária de concentração do material particulado e a classificação da qualidade do ar.

Figura 12 – Mapa da distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) em Agosto de 2025.



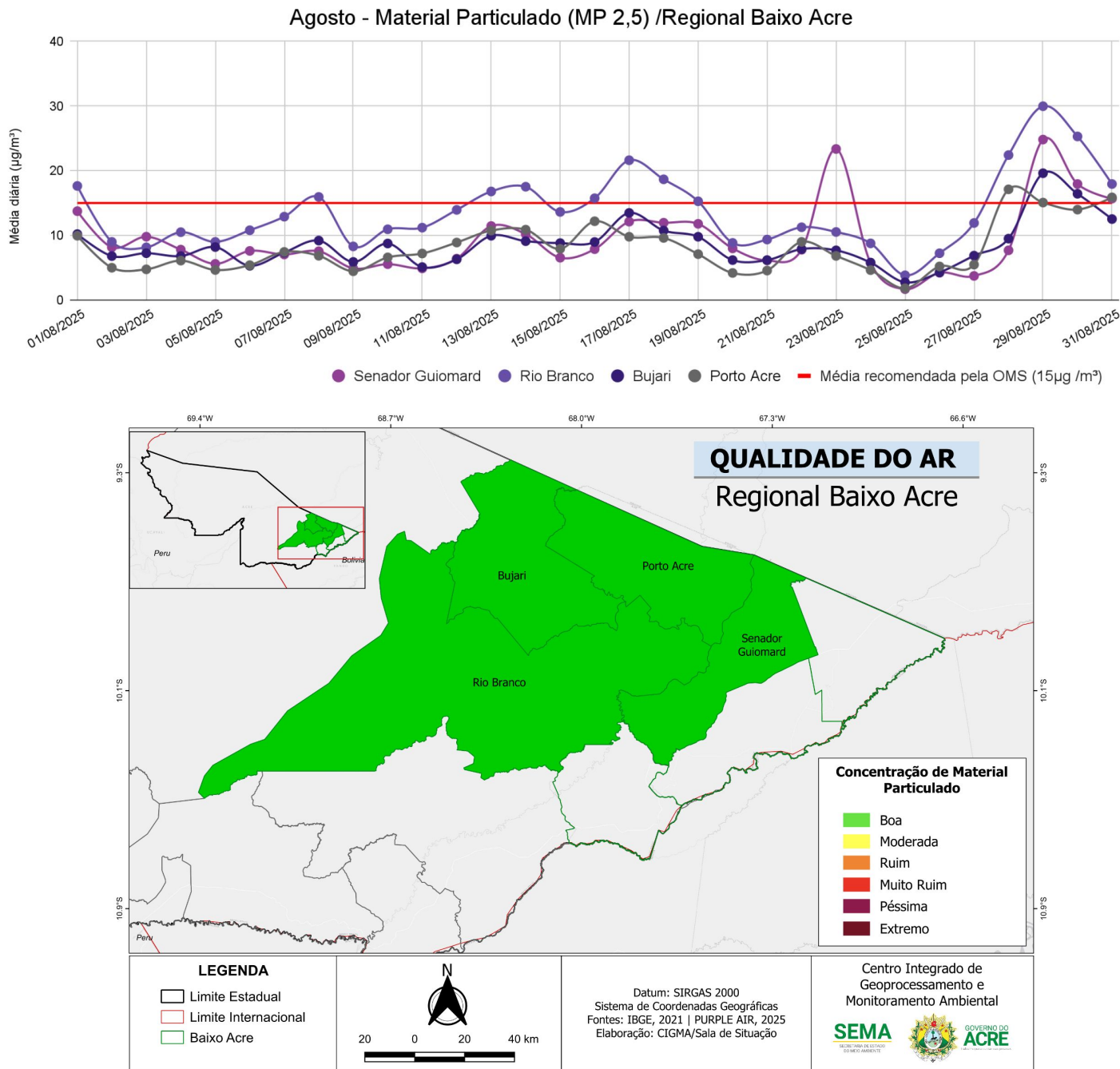
Boa 0 - 25 µg/m³	Moderada > 25 - 50 µg/m³	Ruim > 50 - 75 µg/m³	Muito Ruim > 75 - 125 µg/m³	Péssima > 125 µg/m³
----------------------------	------------------------------------	--------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------

Referência da Legenda: Resolução CONAMA N° 506/2024.

Municípios do Baixo Acre

A figura 13, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de Agosto nos municípios de Rio Branco, Porto Acre, Bujari e Senador Guimard. É possível observar que os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³) na maior parte do mês. Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa (0 - 25µg/m³)**, com exceção dos dias 29/08 que registrou (29,98 µg/m³) e 30/08 que registrou (25,30 µg/m³) no município de Rio Branco com condição de qualidade do ar **Moderada (25 - 50 µg/m³)**.

Figura 13 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na regional do Baixo Acre.

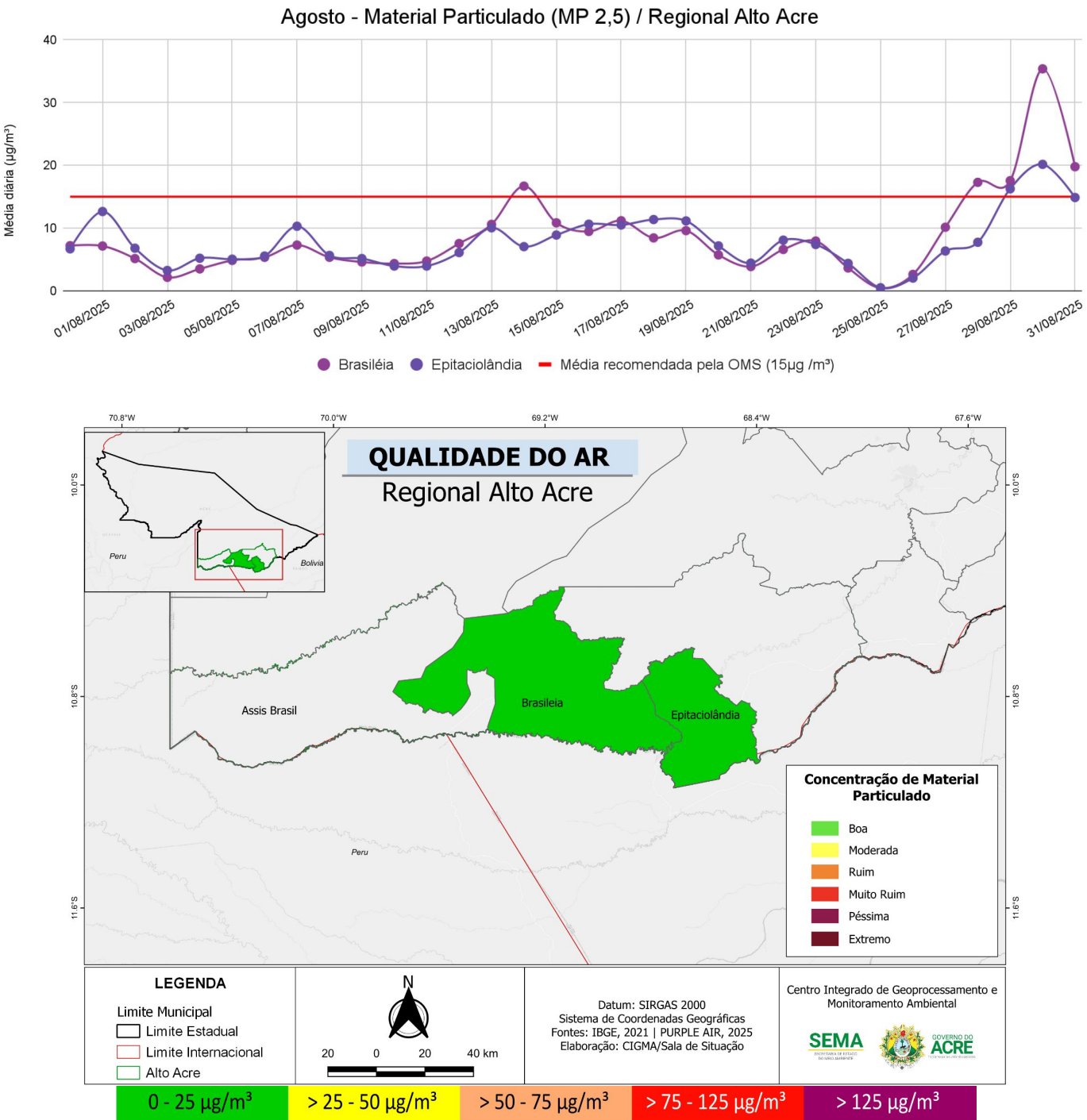


Boa	Moderada	Ruim	Muito Ruim	Péssima
0 - 25 µg/m³	> 25 - 50 µg/m³	> 50 - 75 µg/m³	> 75 - 125 µg/m³	> 125 µg/m³

Municípios do Alto Acre

A figura 14, reporta a distribuição observada das médias diárias nos municípios de Eptaciolândia e Brasileira. É possível observar que durante o mês de Agosto, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³) na maior parte do mês. Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa** (0 - 25µg/m³), com exceção do dia 30/08 que registrou um aumento significativo de PM2,5 (35,39 µg/m³) no município de Brasileira com condição de qualidade do ar **Moderada** (25 - 50 µg/m³).

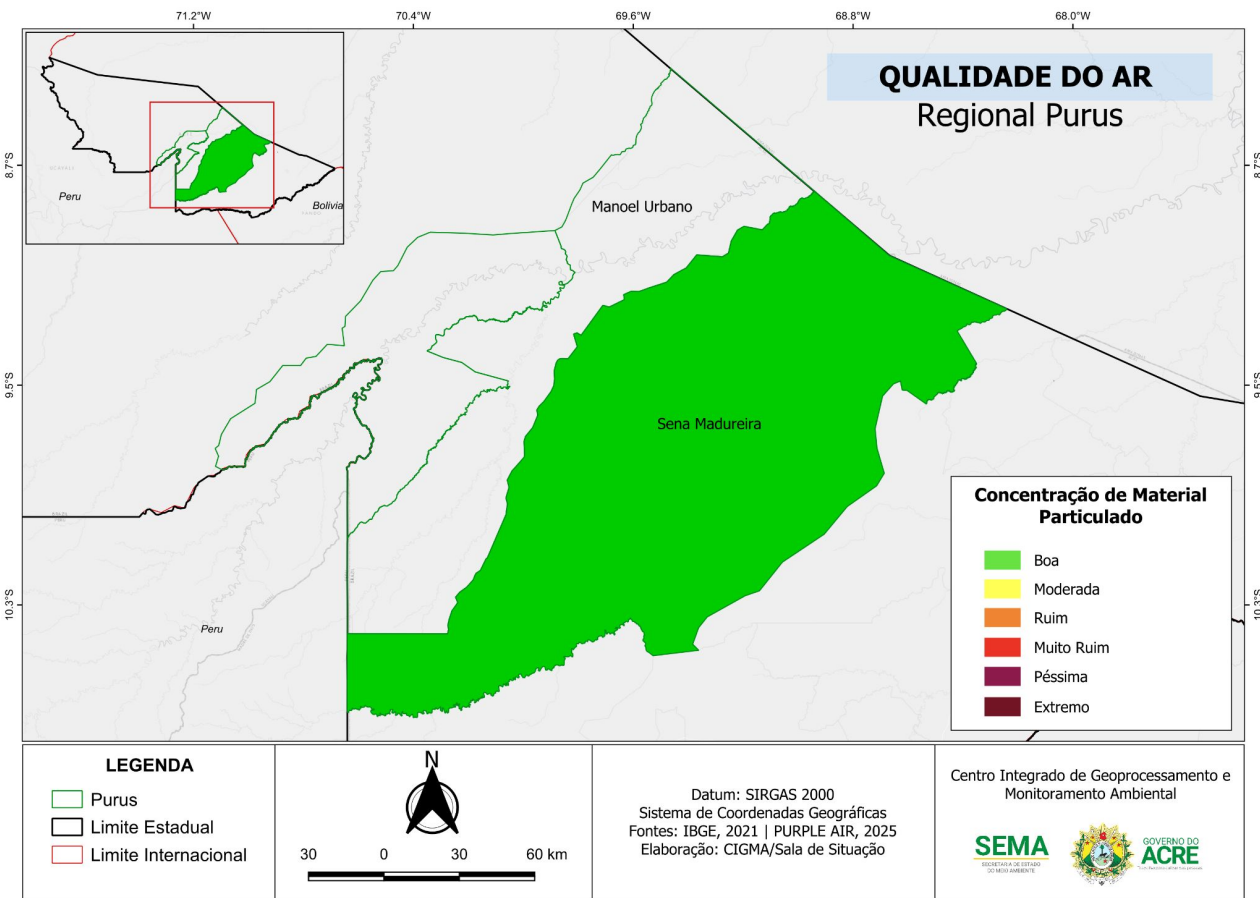
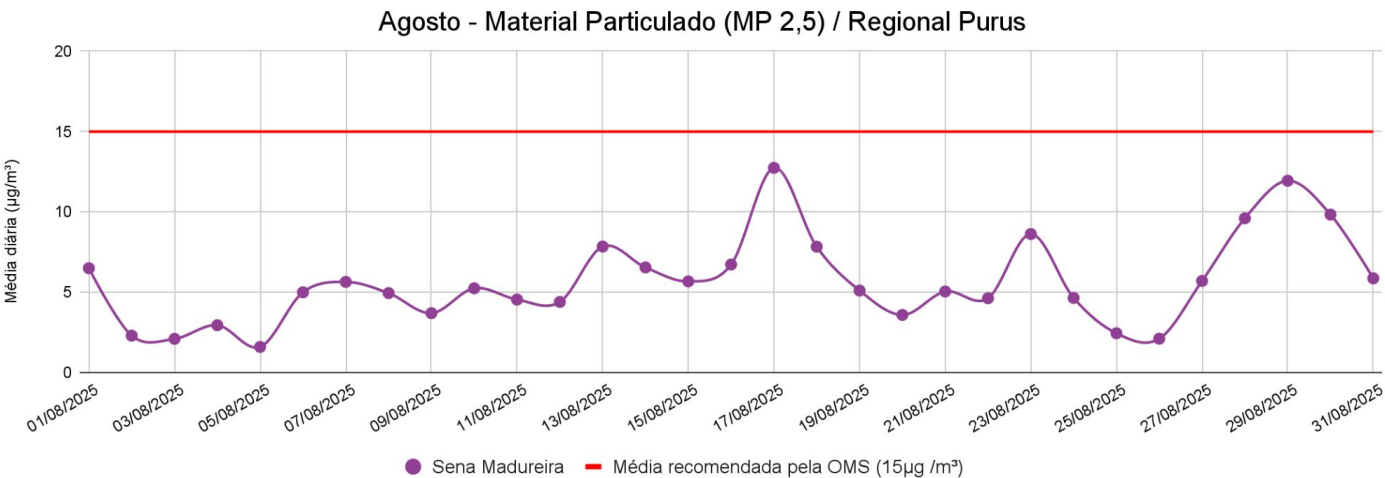
Figura 14 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na regional do Alto Acre.



Municípios do Purus

A figura 15, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de Agosto no município de Sena Madureira, manteve-se abaixo da média diária do limite recomendado pela OMS ($15\text{ }\mu\text{g}/\text{m}^3$). A qualidade do ar se manteve **Boa** ($0 - 25\mu\text{g}/\text{m}^3$).

Figura 15 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na regional do Purus.

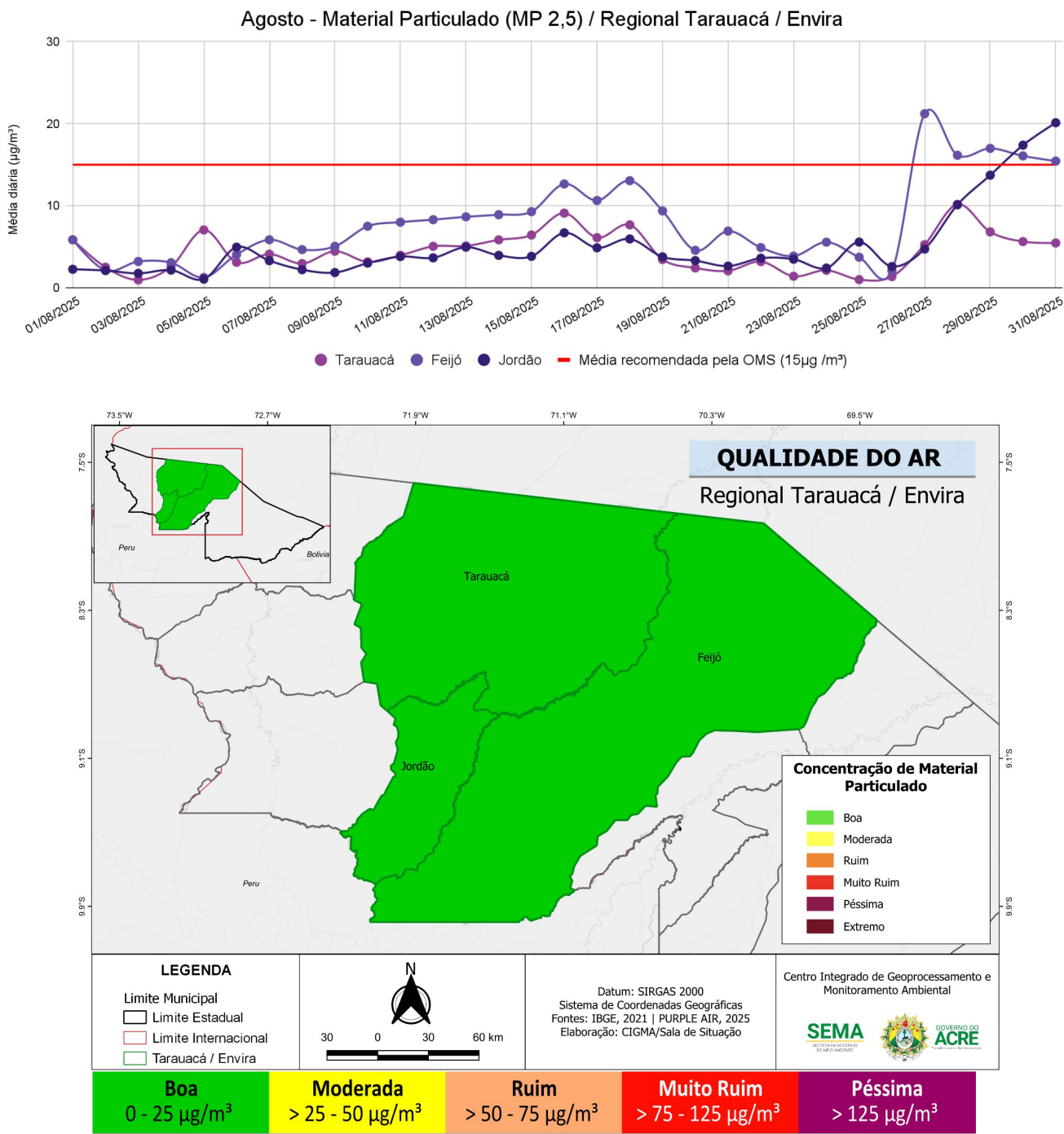


Boa	Moderada	Ruim	Muito Ruim	Péssima
0 - 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	> 25 - 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	> 50 - 75 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	> 75 - 125 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	> 125 $\mu\text{g}/\text{m}^3$

Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 16, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de Agosto nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. É possível observar que durante o mês de Agosto, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³) na maior parte do mês. Em todos os municípios citados a qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25µg/m³)**.

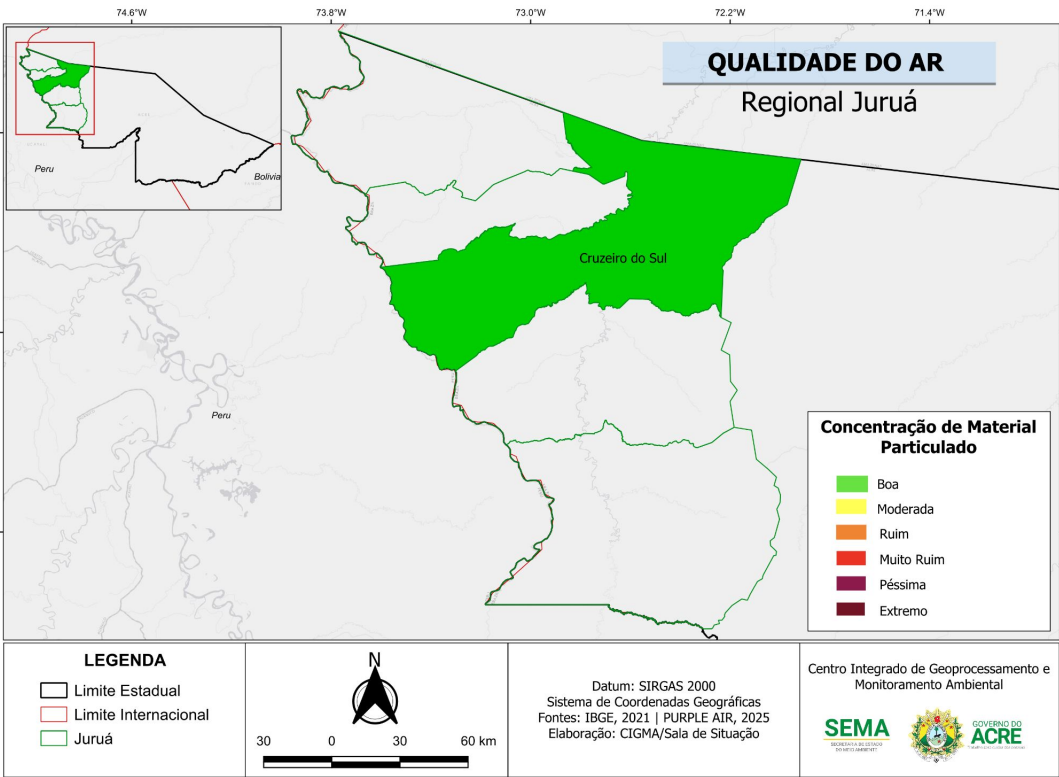
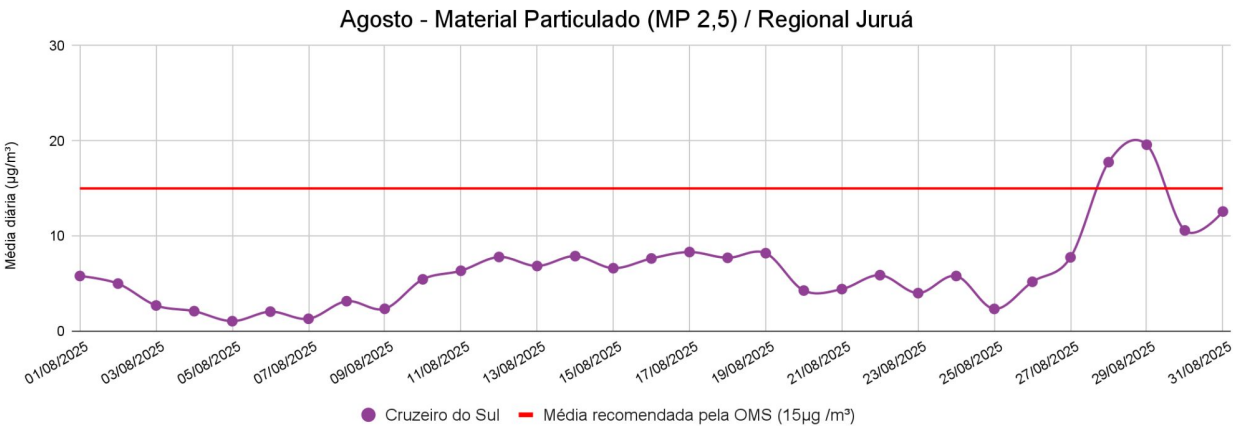
Figura 16 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na regional do Tarauacá/Envira.



Municípios do Juruá

A figura 17, reporta a distribuição observada da média diária durante o mês de Agosto no município de Cruzeiro do Sul, que manteve-se abaixo da média diária do limite recomendado pela OMS (15 µg/m³) na maior parte do mês. Em Cruzeiro do Sul a qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25µg/m³)**.

Figura 17 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na regional do Juruá.



Boa	Moderada	Ruim	Muito Ruim	Péssima
0 - 25 µg/m³	> 25 - 50 µg/m³	> 50 - 75 µg/m³	> 75 - 125 µg/m³	> 125 µg/m³